Concerto Didático leva música e informação a estudantes

Date : 22-11-2013

O I Festival Internacional de Violão, realizado pela Prefeitura de Vitória da Conquista, em parceria com o Movimento Violão, continuou nesta sexta-feira, 22, com aulas e oficinas. Pela manhã, no Instituto Federal da Bahia (Ifba), os maestros João Omar e Marcos Ferreira apresentaram um Concerto Didático.

Além dos professores e alunos do Conservatório Municipal de Música e do Ifba, músicos da cidade, a exemplo de Elomar Figueira Mello, prestigiaram o evento. Filho do compositor, o maestro João Omar executou canções erudito-sertanejas de sua autoria e, acompanhado do piano de Marcos Ferreira, tocou Villa-Lobos.

João Omar

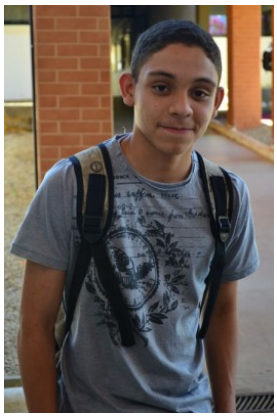
“É muito legal participar do concerto didático focado no violão, pois podemos contextualizar mais as peças. Nele, conseguimos passar o estilo de cada autor, a gente incentiva os participantes a ouvir mais o repertório e a se dedicar aos estudos, além de fortalecer a formação de plateia”, comentou João Omar.

Sara Fernandes

O maestro Marcos Ferreira agradeceu à Secretaria Municipal de Educação por levar o concerto ao Ifba: “Temos a oportunidade de fazer essa integração com os alunos da instituição, já que é um concerto didático. Em 2008, tivemos este presente que é o ensino musical na educação básica, e isso se deve a Villa-Lobos, que, na década de 1930, implantou o canto orfeônico em São Paulo”, contou.

A conquistense Sara Fernandes, que atualmente mora em Minas Gerais, está de férias na cidade e soube do evento. “Os organizadores me incentivaram a participar, me inscrevi e realmente achei maravilhoso. Esses eventos que a Prefeitura promove reúnem pessoas bem conceituadas e são bem abrangentes, pois os dois lados da cidade têm a oportunidade de participar”, disse a mestranda em Biologia, mas que tem grande interesse na área: “Já tive aulas de sensibilização com João Omar na infância, depois de violão clássico e participei de coral. A música nos dá prazer, nos emociona”.

Regina Alves


Gabriel Oliveira

O estudante do Ifba, Gabriel de Oliveira, 16, ficou sabendo do concerto no próprio colégio. “Os colegas me chamaram e eu vim. Eu achei muito interessante a harmonia entre o violão e o piano”, comentou o jovem que aprendeu sozinho a tocar violão, há quatro anos.

Já a funcionária do Conservatório Municipal, Regina Alves, vê o evento como uma oportunidade única: “Para uma comunidade, um evento de tal magnitude e importância como esse aproxima as pessoas da realidade da cultura”.